

ANÁLISE COMPARATIVA DA PRESENÇA DE FUNGOS EM SEMENTES DE GIRASSOL GRAÚDO DESTINADAS À ALIMENTAÇÃO DE PSITACÍDEOS, VENDIDAS A GRANEL E HERMETICAMENTE EMBALADAS (APOIO UNIP)

Aluna: Gabriele Bortolotto Cunha

Orientadora: Profa. Diana Costa Nascimento

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Campinas Swift

A ordem dos psitaciformes abrange aves como araras, papagaios, cacatuas, lóris, periquitos australianos e calopsitas. Observa-se nesta ordem um movimento crescente de domesticação, tendo em vista a ótima interação desses animais com as pessoas. A aproximação dessas aves com os seres humanos fez com que aumentasse a preocupação com sua manutenção e alimentação correta. Assim, existe a necessidade de se realizar avaliações e levantamentos da qualidade microbiológica fúngica das sementes utilizadas na alimentação dessas aves, objetivo deste trabalho. Serão utilizadas sementes de girassol graúdo encontradas no comércio sob três tipos de acondicionamento: a granel em container aberto, a granel em containers fechados e embalagens hermeticamente fechadas. A partir do recolhimento das amostras, provas fenotípicas micológicas serão realizadas, com o objetivo de se isolar e identificar quais gêneros potencialmente patogênicos prevalecem dentro e fora das mesmas. Em geral, as aves possuem glândulas salivares e botões gustativos menos desenvolvidos do que os mamíferos. Exatamente por serem menos seletivos, esses animais podem ingerir sementes que possuem micro-organismos patogênicos sem distinguir daquelas com características adequadas para consumo. Dentre esses micro-organismos, vários fungos são de extrema importância na saúde desses animais, já que muitos são patógenos dotados da capacidade de causar morbidade e até levar a óbito. Tendo em vista a aplicação clínica dos resultados deste trabalho, objetiva-se realizar o isolamento desses fungos para avaliar a prevalência dos patogênicos e realizar

uma comparação da carga microbiana fúngica nas três diferentes formas de apresentação do produto ao consumidor.